

## EDITORIAL

A produção e divulgação do conhecimento científico esta passando por intensas e profundas transformações como outras áreas da sociedade já passaram ou estão passando. A internet e as redes sociais estão presentes no nosso dia a dia e a produção e a discussão científica tem que se adaptar às novas (não tão novas) possibilidades. A comunidade científica, que tem como obrigação a inovação e o rompimento de regras além de propor novidades está presa a um “modus operandi” da divulgação do conhecimento científico ligado a editoras comerciais. O acesso aberto da produção científica está em amplo debate e tem conquistado espaço nas discussões e, efetivamente, na divulgação do conhecimento científico. A Scientific Electronic Library Online (SciELO) é um exemplo concreto da divulgação de conhecimento científico aberto de qualidade bem como a Public Library of Science (PLOS). O procedimento para a divulgação da produção científica sempre foi a de avaliação por pares. Um manuscrito enviado para possível publicação em uma revista científica seja ela de uma editora comercial, de uma sociedade científica ou de uma instituição de ensino e pesquisa passa por um processo de avaliação por pares. O corpo editorial de uma revista científica, liderado por um editor chefe, constituído majoritariamente por pesquisadores reconhecidamente competentes e ligados (contratados/funcionários) a instituições de pesquisa científicas (Universidades e Institutos de Pesquisa públicos) avalia os manuscritos e fornece o aval para a publicação. Na produção tecnológica o financiamento, o pagamento dos profissionais e a estrutura de pesquisa é financiada prioritariamente por empresas, no entanto, na pesquisa básica todo o custo é público. A produção de conhecimento científico básico e da aplicação deste conhecimento é mundialmente (com raras exceções) financiado por recursos públicos. Os custos de salário do pesquisador, de funcionários de apoio e dos recursos para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa vêm do Estado. Assim, todo cidadão deve ter o direito a esta informação. O acesso aberto não significa divulgação científica sem qualidade, pois a avaliação por pares sempre prevalece. A base SciELO é um exemplo deste procedimento. A inclusão de uma revista científica nesta base passa por uma análise muito criteriosa que envolve a avaliação dos procedimentos adotados pela revista para a avaliação dos manuscritos, incluindo informações de todos os pareceristas dos manuscritos enviados para publicação. A *Acta Limnologica Brasiliensia* sempre procedeu com o rigor da avaliação por pares por pesquisadores altamente qualificados e, portanto foi incluída na base SciELO em 2011. Assim, os artigos científicos publicados na *Acta* tem acesso aberto. Recentemente (janeiro de 2012) alguns pesquisadores renomados se manifestaram contra as editoras comerciais, como o matemático Timothy Gowers que foi acompanhado por mais de 10 mil pesquisadores que assinaram o manifesto “O custo do Conhecimento”. Em julho de 2012, a Comissão Europeia emitiu uma recomendação relativa à publicação em acesso aberto (gratuito para o leitor) dos resultados de investigações científicas financiadas por fundos públicos. O movimento e as iniciativas para o acesso aberto estão ganhando espaço e hoje nós temos a SciELO (Scientific Electronic Library Online) uma base que contem periódicos do Brasil, Argentina, Chile, México, Cuba, Espanha, Portugal, dentre outros países., com um total de 1044 periódicos indexados e que disponibiliza 425384 artigos. Outro importante meio de divulgação científica aberta é a Public Library of Science (PLOS) que tem publicado artigos de alta qualidade e atraído muitos pesquisadores a publicarem os resultados de suas pesquisas. A *Acta Limnologica Brasiliensia* pretende continuar com acesso aberto via SciELO e a página da Associação Brasileira de Limnologia contribuindo com este novo movimento em grande expansão. Vamos continuar prestigiando nossa revista e contribuindo para esta causa publicando na *Acta Limnologica Brasiliensia*.

**Antonio Fernando Monteiro Camargo**

*Editor Chefe*

## EDITORIAL

Production and dissemination of scientific knowledge is undergoing intense profound transformations just as other areas of society have already undergone. The Internet and social networks are present in our everyday living and scientific production and its discussion must adapt to the new (not so new) possibilities. The scientific community, which is committed to innovation and the breaking of rules in addition to proposing novelties, is attached to the “modus operandi” of scientific knowledge dissemination tied to commercial publishers. Open access to scientific production is under extensive debate and has steadily gained space in discussions, and effectively in scientific knowledge dissemination. Scientific Electronic Library (SciELO) and Public Library of Science (PLOS) are practical examples of quality open dissemination of scientific knowledge. Scientific production dissemination has always occurred through peer review. Manuscripts submitted for possible publication to a scientific journal, which can be controlled by a commercial publisher, a scientific association, or an institution of education and research, will undergo peer evaluation process. The editorial board of a scientific periodical, comprised mostly by researchers of recognized competence affiliated to (contractors/staff/officials) scientific research institutions (public universities and research institutes), assesses the manuscripts submitted and endorses their publication. In technological production, financing, professionals’ salaries and research structure are funded primarily by companies; however, in basic research all costs are public. Basic scientific knowledge production and its application are globally funded by public resources (with rare exceptions). Costs with researchers, staff and research structure for project development are funded by the State. Thus, all citizens should have the right to this information. Open access does not mean unqualified scientific dissemination as peer review always prevails. SciELO database is an example of this procedure. The inclusion of a scientific journal in this database undergoes very careful analysis that involves assessment of the procedures adopted by the periodical for manuscript evaluation including information from all referees on the papers submitted to publication. *Acta Limnologica Brasiliensia* has always proceeded with the rigor of peer review by highly qualified researchers and, consequently, was admitted to SciELO database in 2011. Therefore, scientific articles published in *Acta* have open access. Recently (January 2012), some renowned researchers demonstrated against commercial publishers, as mathematician Timothy Gowers, who was accompanied by more than 10,000 researchers that signed the manifesto “The Cost of Knowledge”. In July 2012, the European Commission issued a recommendation concerning open access (free for the reader) publication of the scientific research results financed by public funding. The movement and initiatives for open access have been gaining ground and today we have got SciELO (Scientific Electronic Library Online) – a database housing periodicals from Brazil, Argentina, Chile, Mexico, Cuba, Spain and Portugal among other countries, with a total of 1,044 indexed journals offering 425,384 articles. Another important means of open access scientific dissemination is Public Library of Science (PLOS), which has been publishing high quality articles attracting many researchers to publish the results of their studies. *Acta Limnologica Brasiliensia* intends to carry on open access via SciELO and its page on the Brazilian Association of Limnology contributing to this new major expanding movement. Let us continue honoring our journal and contribute to this cause by publishing in *Acta Limnologica Brasiliensia*.

**Antonio Fernando Monteiro Camargo**

*Chief Editor*